UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YORBIS COBAS RAMIREZ

TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA NA USAFA RIBEIRÓPOLIS, MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE-SP

SÃO PAULO
2018

YORBIS COBAS RAMIREZ

TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA NA USAFA RIBEIRÓPOLIS, MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MIRANDA MATIAS

SÃO PAULO
2018

Introdução

De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID 10) o tabagismo é uma doença. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS; s/d) "o tabaco é uma das principais causas evitáveis de mortes em todo mundo", sendo responsável por 12% das mortes de adultos no mundo. De acordo com Wunsch Filho (2010) a população mundial de fumantes é de cerca de um bilhão de pessoas, número que tende a aumentar nas próximas décadas, sendo que nos países em desenvolvimento se encontram a maior parte dessas pessoas.

No Brasil, conforme pesquisa do IBGE, no ano de 2008, cerca de 25 milhões de pessoas, 17,2% da população, fazia uso regular de tabaco, sendo que a a região Sul tinha a maior prevalência de tabagistas e as regiões Centro Oeste e Sudeste a menor (WUNSCH FILHO, 2010). Em pesquisa realizada em 2003, em Londrina-PR, com adolescentes entre 15 a 18 anos de idade, foi identificado que cerca de 36% eram tabagistas (WUNSCH FILHO, 2010).

O Brasil é signatário da Convenção Quadro de Controle do Tabaco (CQCT), que recomenda "a promoção de políticas públicas de ambientes fechados 100% livres de tabaco, o aumento de preços e de impostos, a fiscalização do contrabando de cigarros e a oferta de tratamento para os fumantes" (ARAUJO, 2010, p. 672), além da proibição de tabaco com substâncias aromatizantes, por se consituirem em atração para os jovens (ARAUJO, 2010).

Para Araujo (2010) o grande desafio de países em desenvolvimento, como o Brasil, é a redução da prevalência do tabagismo entre adolescentes e jovens, merecendo atenção, cuidados redobrados e a adequada capacitação da equipe de saúde para a oferta de tratamentos.

O médico generalista, e a Atenção Básica, têm um importante papel médico-social no sentido de contribuir para a melhora desse quadro. Por ser a pessoa que está em contato direito com a sociedade, a pessoa que conhece como são as condições de vida da comunidade, seus hábitos e costumes.

Na USAFA Ribeirópolis, pertencente ao município de Praia Grande-SP, há um total de 4 equipes de saúde, para uma população total de 13.493 cadastrados. Minha equipe de trabalho, há um total de 3.093 pessoas cadastradas, das quais 653 estão na faixa etária de 12 a 16 anos de idade ou adolescência, representando 21,1% do número de pacientes cadastrados em minha área. Do total de pacientes registrados com esta idade de ambos os sexos, há um total de 194 adolescentes fumantes. Representando 29,7% de todos os pacientes adolescentes na minha área de saúde.

Dessa forma, este projeto de trabalho pretende desenvolver um conjunto de atividades educativas, tanto para os pacientes adolescentes tabagistas, como para os adolescentes não tabagistas, para aumentar o conhecimento dessa população sobre os danos causados pelo consumo de tabaco e diminuir a incidência e prevalência de adolescentes tabagistas na área de abrangência da USAFA Ribeirópolis.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Este trabalho tem como principal objetivo a prevenção do consumo de tabaco entre adolescentes da USAFA Ribeirópolis, no município de Praia Grande-SP.

Objetivos Específicos

- Aumentar o conhecimento de adolescentes sobre os danos causados pelo consumo de tabaco.

- Diminuir a incidência e prevalência do consumo de tabaco na adolescência na USAFA Ribeirópolis.

Método

A intervenção educativa será realizada na USAFA Ribeiropolis, Município Praia Grande, Estado de São Paulo.

O público-alvo: são os adolescentes de 12 até 16 anos fumantes e não fumantes de ambos sexos.

Participantes: médico da equipe, enfermeira e agentes comunitárias de saúde da equipe.

Ações:

1) Primeira etapa: Os adolescentes, dentro da faixa etária estabelecida, serão convidados a responder um questionário para que se possa avaliar o grau de conhecimento que eles possuem sobre o tabagismo e suas consenquências.

2) Segunda etapa: A intervenção educativa acontecerá por meio de de encontros grupais, uma vez por semana, com 653 adolescentes, que participaram da primeira etapa. Esses encontros terão duração de 45 minutos. Acontecerão no ambiente da unidade. Nesses encontros serão abordados os temas: uso do tabaco; danos e consequencias do consumo do tabaco e tabagismo na adolescência.

Avaliação/Monitoramento: Ao final dos encontros, faremos novamente o questionário com os adolescentes que participaram da intervenção, para poder saber se eles modificaram o conhecimento sobre o tabagismo. Faremos levantamento dos adolescentes para saber se houve diminuição do tabagismo.

Resultados Esperados

Com o resultado deste trabalho, será possível diminuir a incidência e prevalência do consumo de tabaco em adolescentes e aumentar seu nível de conhecimento sobre os danos e prejuízos causados pelo consumo do tabaco, trazendo como beneficios uma melhor qualidade de vida, a diminuição da aparição de doenças relacionadas ao consumo de tabaco, melhorar o modo e estilo de vida dos adolescentes.

Referências

ARAUJO, Alberto José de. Tabagismo na adolescência: por que os jovens ainda fumam?. **J. bras. pneumol**., São Paulo , v. 36, n. 6, p. 671-673, Dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132010000600002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: março 2018

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Unidade Técnica. Doenças Transmissíveis e Não-Transmissíveis. **Tabagismo.** s/d. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=574:tabagismo&Itemid=463. Acesso em: março de 2018.

WUNSCH FILHO, Victor et al . Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 13, n. 2, p. 175-187, June 2010 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2010000200001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: março 2018